

Aceitando desafios

1º edição
Todos os Direitos Reservados
De acordo a Lei dos Direitos Autorais.

**ACEITANDO DESAFIOS
(Contos)**

de
Clóvis Oliveira Cardoso

1ª Edição



**Clóvis Oliveira Cardoso
São Paulo, 2012**

Índice

- 01 – Aceitando desafios;
- 02 – Aceitando desafios;
- 03 – 1ª Edição;
- 04 – Índice;
- 05 – Agradecimentos;
- 06 – SENHOR...
- 07 – Sigmund Freud;
- 08 – Para Tânia;
- 09 – DEUS sobre todas as coisas;
- 10 – A bailarina;
- 15 – Um verdadeiro Apocalipse;
- 21 – Sinopse de uma trajetória;
- 50 – Não sabia falar inglês;
- 55 – A vida é exatamente assim;
- 59 – As mentiras da Internet;
- 67 – Imaturo e mal resolvido;
- 71 – Carona com o vento;
- 76 – Aceitando desafios;
- 79 – Eu não acredito;

Agradecimentos

Sobretudo agradeço a DEUS pela inspiração que me faculta nos momentos de devaneio;

Aos meus pais que já se encontram em outra dimensão e que foram importantes nos meus ensinamentos;

Agradeço aos meus filhos Kennedy, Alessandra e Renata, que estão sempre presentes nos meus momentos;

Ao prezado leitor que me deixa orgulhoso e envaidecido ao gostar do que eu escrevo;

Clóvis Oliveira Cardoso

“SENHOR... Concedei-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar coragem para mudar o que posso e sabedoria para avaliar a diferença”

“Seja qual for o caminho que eu escolher um poeta já passou por ele antes de mim”

Sigmund Freud

Para Tânia Rosseli Ovçar Cardoso, mulher,
companheira, esposa, musa inspiradora e
minha eterna namorada, meu carinhoso
beijo...

DEUS sobre todas as coisas

A bailarina

Aconteceu no ano de dois mil e doze e como eu conhecia a bailarina, relatarei o que na verdade teria ocorrido. Aqui vou lhe tratar apenas pelo pseudônimo de Ernestina. Ela era bailarina e quando completou trinta anos de idade começou a se achar velha. Ficou com paranoia e toda vez que se apresentava ao público, corria para frente do espelho, ficava por um bom tempo se olhando e lamentando as rugas que ganhou nas perdas ilusões das noites badaladas que passava acordada sempre depois de uma apresentação. Naquela noite não poderia ser diferente e Ernestina fez uma apresentação no teatro municipal que durou uns quarenta segundos. Aplaudida de pé, mas não era aquilo que ela queria. Ernestina queria de volta seus belos dezoito anos que se foram com o vento. Logo que acabou aquela apresentação, a moça então foi até o seu camarim, preparou uma composição de farinha de aveia, abacate e água mineral gelada e aplicou no rosto como sempre fazia. Quando estava deitada de olhos fechados, percebeu que alguém tinha entrado no camarim e deixado algo.